Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia

CPRM Serviço Geológico do Brasil

GOVERNO FEDERAL

MAPA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Apoio Institucional

SDS
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

AMAZONAS

MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Edison Lobão

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Márcio Pereira Zimmerman

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS/ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM/SGB)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Giles Carrionde Azevedo

Vice-Presidente
Agamenon Sergio Lucas Dantas

Conselheiros
Benjamim Bley de Brito Neves
Cláudio Scliar
Luiz Gonzaga Baião
Jarbas Raimundo de Adjiero Matos

DIRETORIA EXCUTIVA

Diretor-Presidente
Agamenon Sergio Lucas Dantas

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
José Ribeiro Mendes

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
Manoel Barretto da Rocha Neto

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento
Fernando Pereira de Carvalho

Diretor de Administração e Finanças
Eduardo Santa Helena da Silva

LEVANTAMENTO DA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

COORDENAÇÃO NACIONAL

Departamento de Gestão Territorial
Cássio Roberto da Silva

Coordenação de Geoprocessamento e da Base de Dados de Geodiversidade
Maria Angélica Barreto Ramos
Maria Adelaide Mansini Maia

Coordenação Regional
Valter José Marques

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MANAUS

Superintendente
Marco Antônio Oliveira

Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial
Daniel Oliveira

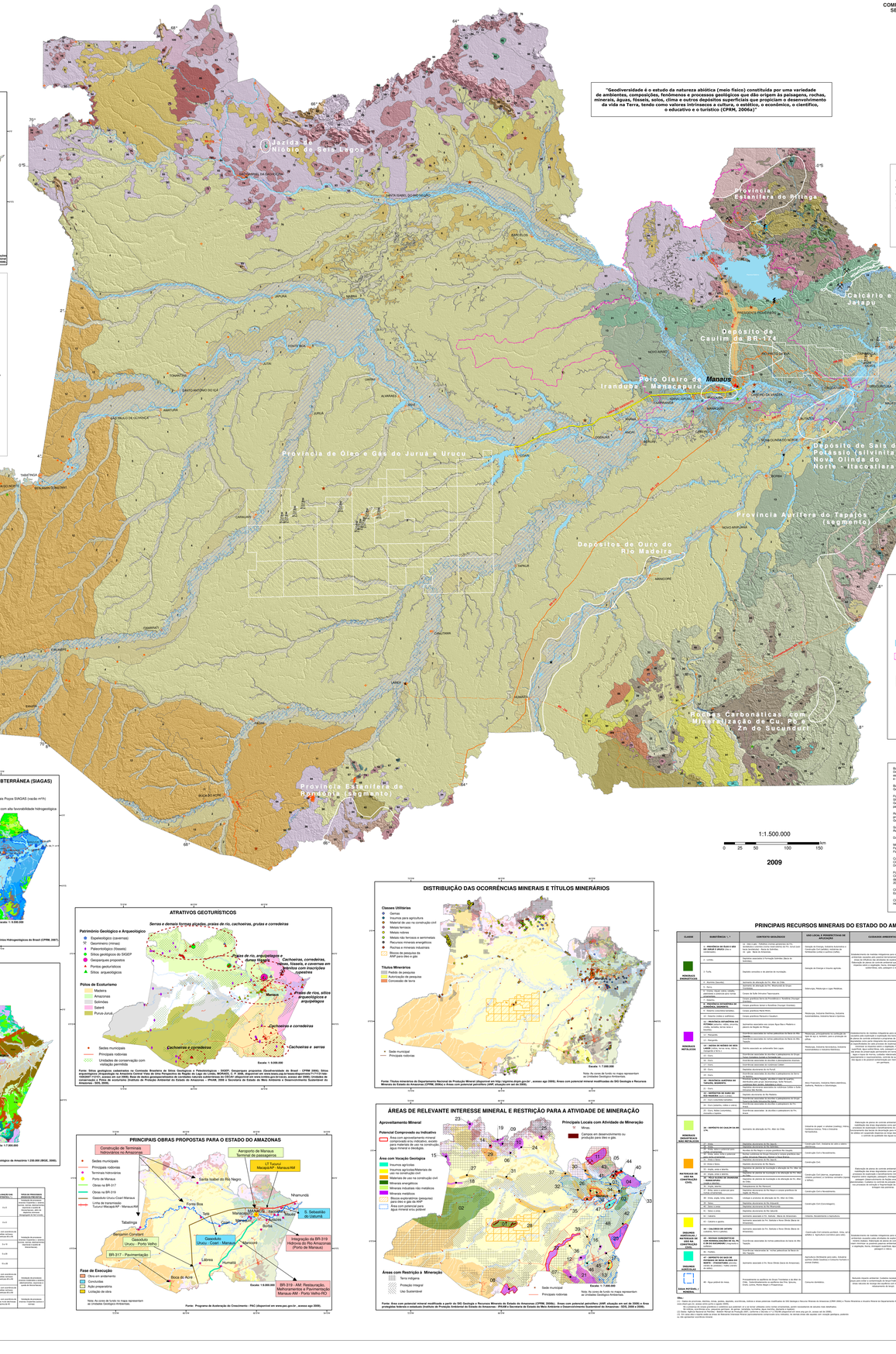
Supervisão de Gestão Territorial
José Luiz Marmos

Execução Técnica
Maria Adelaide Mansini Maia
Antonio Carlos Bispo
José Luiz Marmos
Carlos José Bezerra de Aguiar

Sistema de Informações Geográficas e Layout do Mapa
Maria Adelaide Mansini Maia
Sheila Gaspho Tavares
Aldenir Justino de Oliveira

Colaboração
Edgar Shinzato
Hugo Calazans Pereira
Ivan Shinzato
Marcelo Lacerda Dantas
Marcelo Edeines Almeida
Mônica Mazzini Perrota
Nelson Joaquim Reis
Renê Lozardo
Silvia Helena Henriques Gonçalves
Silvio Roberto Lopes Rikar

"Geodiversidade é o estudo da natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, composições, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, fósseis, solos, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico (CPRM, 2006a)"



INFLUÊNCIA DAS UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS E FORMAS DE RELEVO NAS ADEQUABILIDADES/POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES FRENTE AO USO E OCUPAÇÃO (OBRAS DE ENGENHARIA, AGRICULTURA, RECURSOS HÍDRICOS, FONTES POLUIDORAS) E NOS POTENCIAIS MINERAL E TURÍSTICO.

DOMÍNIO GEOLÓGICO - AMBIENTAL	UNIDADE GEOLÓGICO - AMBIENTAL	ADEQUABILIDADES/ POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES
Sedimentos cenozóicos inconsolidados, pouco a pouco consolidados, depositados em meio aquoso.	**Planícies aluvionares recentes** 1 - Planícies fluviais ou fluvio-lacustres	- Terras inexploráveis com boa potencialidade para cultivos de ciclo curto no estabelecer de culturas. - Baixa resistência ao corte e à penetração. - Terrenos inundáveis, sujeitos a inundações recorrentes de grande importância para a região, de exploração fácil e barata, mas pouco espessos e com águas por vezes salobras. - Presença de camadas argilosas funcionais como barreira à propagação de eventuais contaminantes. - Alta vulnerabilidade à contaminação dos aquíferos. - Minerais, frutos/sementes e madeira. - Madeira, fibras, fibras/folhas/caules e cascalho para construções. - Potencial considerável de turfeiras de baixo poder calorífico, inviável para o aproveitamento energético, podem utilizável no setor agrícola. - Minerais metálicos (ouro, estanho, cassiterita, outro), minerais pesados e algumas gemas (ametista, turmalina, água-marinha, diamante e topázio). - Sítios de interesse científico (geomorfologia, sítios arqueológicos, rios e de travessias entre ecossistemas) e/ou cultural (sítios de lendas, de festas populares e agrícolas, de águas de verão) formam-se pirais ao longo dos rios.	- Exceções rochosas, moderadamente fraturadas, pouco resistência ao corte e à penetração. - Suscetíveis à queda de blocos, quando fraturadas. - Possibilidade de alteração das características do solo (nível freático e necessidade de uso de poços). - Áreas ingremes, com topografia acidentadas, dificuldade de acesso e necessidade de obras de contenção rebaixamento de taludes, que favorecem a instalação de processos erosivos. - Terrenos inundáveis, sujeitos a inundação, que necessitam de grande intervenção para a estabilização dos taludes de corte. - Terrenos úmidos ou cobertos é comum a presença de falhas e fraturas que facilitam a infiltração dos contaminantes. - Baixa capacidade de suporte. - Áreas de calagem de drenagem com ocorrências de matéria orgânica, enxerto e silte. - Utilizados em locais de pouca ocupação. Devem ser protegidos e monitorados. - Possíveis carbonatos dissolvidos, que elevam a dureza das águas subterrâneas.
	Terraços aluvionares 2 - Terraços Fluviais	- Terras inexploráveis nas áreas mais planas e com cotas mais profundas (em escala) das áreas sujeitas a inundações periódicas nas áreas baixas (Depósitos e Neossolos Quartzarênicos). Baixa capacidade de retenção em matéria orgânica e ferro, que podem conferir baixa fertilidade aos solos mais arenosos. - Alta vulnerabilidade à contaminação dos mananciais subterrâneos, devido a baixa retenção. - Áreas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água e matas ciliares.	
	Planícies fluviais 3 - Planícies Fluviais 4 - Planícies Fluvio-Marinhas 5 - Colinas Arrasadas e Suaves	- Terras inexploráveis nas áreas planas e suave onduladas e não arenosas (3 e 5). Ajatas para o uso agrícola condicionado a aplicação de corretivos e fertilizantes. Preservação das áreas mais declivosas e das áreas de alteração expressiva). - Baixa resistência ao corte e à penetração. Solos rasos e pouco espessos, com alguns pontos de fraturas. - Baixa capacidade de suporte e baixa a moderada vulnerabilidade à contaminação dos aquíferos (alteração expressiva). - Terrenos inundáveis, sujeitos a inundação periódica, de fácil exploração, de pouca espessura e com alguns pontos de fraturas. - Baixa capacidade de suporte e baixa a moderada vulnerabilidade à contaminação dos aquíferos (alteração expressiva). - Terrenos inundáveis, sujeitos a inundação, de difíc